

AREND, Marcela Corso¹; PANIZ, Vera Maria Vieira²

¹Bacharelado em Biomedicina- UNISINOS, ² Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – UNISINOS.

* Bolsista Iniciação Científica UNIBIC.

INTRODUÇÃO

- ❖ A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma morbidade crônica.
- ❖ Seu tratamento consiste principalmente no uso de medicamentos anti-hipertensivos, sendo o captopril um dos mais prescritos.
- ❖ O conhecimento dos usuários sobre a sua farmacoterapia contribui para o seu uso correto, e, assim, para o controle dos níveis tensionais, sendo considerado um indicador de qualidade das informações fornecidas durante a consulta médica.

OBJETIVOS

- ❖ Investigar a associação entre a orientação médica fornecida e o conhecimento dos usuários em relação aos horários de administração do captopril.

METODOLOGIA

- ❖ Delineamento: transversal .
- ❖ Amostra: adultos com 20 anos ou mais, portadores de HAS que utilizam o captopril e o adquiriram na Farmácia Básica de São Francisco de Paula/RS, no período de novembro/2010 a fevereiro/2011.
- ❖ Instrumento: questionário padronizado e pré-codificado.
- ❖ Os entrevistados referiram se receberam orientação médica sobre os horários de administração do captopril.
- ❖ O conhecimento foi definido pela concordância entre a resposta do usuário e a informação contida na prescrição médica.
- ❖ A Pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS;CEP 10/133).

RESULTADOS

- ❖ Entre os 394 usuários entrevistados, 78,4% (IC95%: 74,6 a 82,8) receberam orientação médica sobre os horários de administração do captopril.

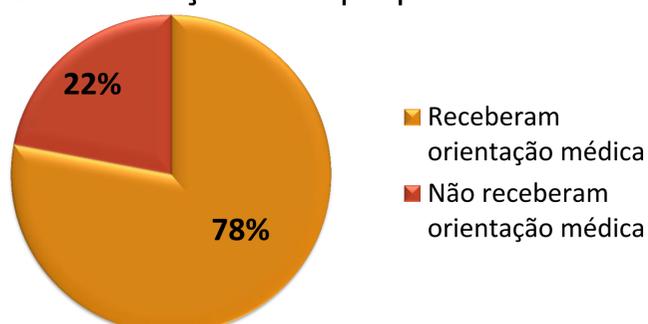


Figura 1 – Prevalência de orientação médica sobre a farmacoterapia em usuários de captopril. Farmácia Básica, São Francisco de Paula, RS, Brasil, 2010-2011

- ❖ Verificou-se que 60,4% (IC95%: 55,6 a 65,3) conheciam os horários de administração do captopril



Figura 2 – Prevalência do conhecimento sobre a farmacoterapia em usuários de captopril. Farmácia Básica, São Francisco de Paula, RS, Brasil, 2010-2011

- ❖ A prevalência de conhecimento sobre os horários de administração do captopril entre os usuários que referiram receber orientação médica foi de 65,0% (IC95%: 60,0 a 70,0)

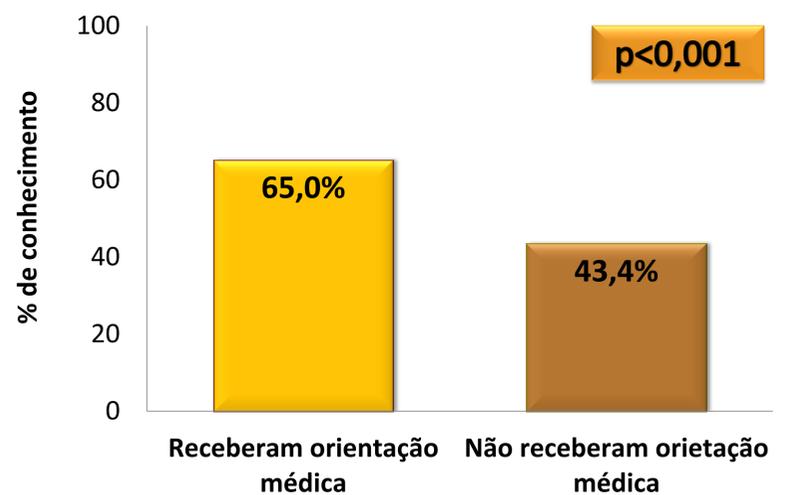


Figura 3– Prevalência de conhecimento dos usuários sobre a farmacoterapia segundo orientação médica recebida. Farmácia Básica, São Francisco de Paula, RS, Brasil, 2010-2011

CONCLUSÃO

- ❖ Níveis insatisfatórios de conhecimento e orientação.
- ❖ Maior conhecimento entre os usuários que foram orientados na consulta médica.
- ❖ Necessidade de estratégias para fornecer informações adequadas aos usuários, como o tempo dedicado à orientação farmacoterapêutica durante a consulta médica bem como, a inserção dos demais profissionais da saúde no fornecimento de tais orientações.
- ❖ Reflexão sobre o papel do farmacêutico durante a dispensação dos medicamentos, o qual também deve agir como promotor da saúde.